

LUTA POR MELHORIAS

CAMPANHA SALARIAL 2018

Metalúrgicos aprovam pauta em assembleia

Começou a Campanha Salarial de 2018. E nesta edição da Folha Metalúrgica, o Sindicato apresenta a pauta de reivindicações, aprovada em ASSEMBLEIA GERAL DOS TRABALHADORES (AS) realizada no dia 24 de abril, e que foi entregue à patronal no último dia 27 de abril. Também, como ficará a sustentação sindicato. Além disso, traz informações sobre plenária realizada com o senador Paulo Paim (PT-RS) sobre o "Estatuto do Trabalho", ou, a nova CLT. E ainda, reforça a importância da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) nas negociações deste ano.

Além disso, confira os ganhadores do Sorteio do Confederativo 2017/2 e saiba como participar dos próximos!



SE VOCÊ ACHA QUE O SINDICATO PODE FAZER MAIS,

FAÇA COM A GENTE
sindicalize-se!

ESSES SÃO OS DEPUTADOS E SENADORES QUE QUEREM ACABAR COM A SUA APOSENTADORIA



Yeda Crusius - PSDB



Cajar Nardes - PR



Jones Martins - PMDB



Alceu Moreira - PMDB



Darciso Perondi - PMDB



Mauro Pereira - PMDB



Carlos Gomes - PRB



Danrlei de Deus - PSD



Sérgio Moraes - PTB



Giovanni Cherini - PR



Renato Molling - PP



Luis Carlos Heinze - PP



Afonso Hamm - PP



Covatti Filho - PP



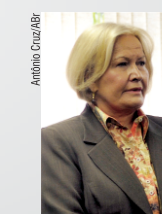
Jerônimo Goergen - PP



Onix Lorenzoni - DEM



José Fogaça - PMDB



Ana Amélia Lemos - PP



Lasier Martins - PSD

NAS ELEIÇÕES DE 2018 ESQUEÇA ELES TAMBÉM

Categoria pede reposição da inflação e aumento real nos salários

Foi dada larga de mais uma Campanha Salarial. No último dia 24 de abril, em ASSEMBLEIA GERAL, os metalúrgicos e metalúrgicas do Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeirinha aprovaram a pauta de reivindicações da categoria, que já está nas mãos da patronal. Na ocasião, trabalhadores e trabalhadoras afirmaram o pedido de REPOSIÇÃO DA INFLAÇÃO E AUMENTO REAL nos salários, fixado em INPC + 2,5%. Para a direção do Sindicato, a campanha deste ano terá dois eixos principais: garantir ganho real à categoria e também renovar e ampliar benefícios e cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). “Desde que a Reforma Trabalhista entrou em vigor, a classe trabalhadora sofreu ataques do Governo Temer e precisamos combater isso”, afirmou o presidente Jairo Carneiro.

Em relação às mudanças na legislação trabalhista – Lei 13.467/17 –, o Sindicato irá cobrar das empresas da base comprometimento em respeitar a Constituição

Federal antes de implementar qualquer mudança nas relações de trabalho.

Atualmente, cerca de vinte Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIN) foram ajuizadas no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a Reforma Trabalhista, questionando pontos que ferem os princípios constitucionais, tais como o trabalho intermitente, o pagamento das custas em ações trabalhistas, os limites de indenizações em acidentes de trabalho e o fim da contribuição sindical.

Terceirização e rotatividade

Dois pontos que atingem diretamente a categoria metalúrgica são a terceirização e a rotatividade, assuntos que sempre estiveram presentes nas assembleias das portas das fábricas e que agora entram com peso na pauta da campanha. Segundo dados do Departamento Intersindical de Estatísticas primeiro bimestre de 2018, as empresas metalúrgicas do Rio Grande do Sul economizaram cerca de R\$ 35.294.276,00 em folha de

pagamento devido à rotatividade, ou seja, demitindo e contratando com salários menores. A terceirização é bandeira de luta de outras campanhas (2016-2017). No entanto, o projeto foi aprova-



do e sancionado em maio do ano passado, possibilitando inclusive contratos terceirizados em atividades fim, ou seja, na atividade principal das empresas. A partir daí, a luta do Sindicato tem sido para evitar ao máximo este modelo de contratação, que precariza, sobrecarrega e não dá garantias trabalhistas, além de pagar salários abaixo da média dos cargos.

É preciso também considerar que na aprovação

da Lei 13.429/17 (terceirização), o governo desengavetou um texto de 1998, ainda da era FHC, para agilizar a precarização da mão de obra dos trabalhadores (as).

Tamanha agilidade, também vista na elaboração e aprovação da Reforma Trabalhista, somente comprova o descaso do governo e dos empresários – maiores interessados nas mudanças – com as relações trabalhistas e com a dignidade da classe trabalhadora.

Por isso, é dever do Sindicato pautar os modelos de contrato de trabalho nocivos à categoria, cobrando comprometimento dos patrões com o bem estar, com a saúde e com a segurança daqueles que garantem a produção e o andamento das fábricas. Esse ano a luta é pelo fim da rotatividade e aumento real nos salários.

*Com informações: STIMMEC.

Veja os ganhadores do Confederativo 2017/2

O Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeirinha realizou em janeiro deste ano o sorteio dos seis prêmios do Confederativo 2017/2. Após o período regular necessário para descobrir os sorteados, seja pelo número exato ou aproximado ao da carteira de trabalho cadastrada, o sindicato anunciou os ganhadores e realizou as entregas nos meses de

abril e maio. A moto 0km ficou com o sócio Jair Rodrigues Leal, da empresa Honeywell.

Pode participar do sorteio todo trabalhador e trabalhadora associado ou que não fizer oposição ao confederativo nos dois semestres do ano, concorrendo assim, a 12 prêmios (6 em cada semestre), incluindo duas motos 0km.



Vale a pena ser sócio do Sindicato!



Paulo Lopes / CMV



Karoline Cardoso, QT Equipamentos



Alceu Nobre / Aposentado



Araci Lemos / Inbracel



Estefânia Silva / THF

NOVA CLT

Senador Paulo Paim apresenta “Estatuto do Trabalho”

Na manhã da sexta-feira, 27, o Senador Paulo Paim, apresentou o projeto Estatuto do Trabalho, que visa ser a nova CLT, no Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre. O presidente da CUT-RS, Claudir Néspolo e o Deputado pelo PT-RS Nelsinho Metalúrgico integraram a plenária.

O senador iniciou dizendo que ao pisar no sindicato é como estar em casa, e antes de tudo, agradeceu a recepção calorosa dos dirigentes sindicais, trabalhadores e militantes presentes. Paim comenta que trabalhou com entidades durante nove meses na elaboração do Estatuto do Trabalho, a nova CLT, que será lido no próximo dia 10 de maio, na



Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado. Segundo ele, o documento é uma consolidação das leis do mundo do trabalho e, além recuperar os direitos que foram surrupiados na Reforma Trabalhista, irá avançar em outras questões. “A insegurança continua” comenta,



“essa situação não pode se prolongar, essa Reforma nos levou aos tempos da escravidão, e trabalho escravo a gente não recomenda, a gente proíbe”, defende o Senador.

Em seguida, o presidente da CUT-RS, Claudir Néspolo, começou sua fala dando um panorama da conjuntura social e política resultada pelo golpe na presidenta Dilma Rousseff que culminou, agora, na prisão do ex-presidente Lula. “Está tudo ligado” disse, “o discurso de ódio começou lá em 2014 e ali eles viram o gancho articular o golpe, viram a luta de classes nítida”. O objetivo, segundo Néspolo, sempre foi de tirar os pobres do orçamento, enfraquecendo os sindicatos, para aprovar as Reformas Trabalhista e Previdenciária,



e assim, baratear a mão de obra. Claudir ressaltou a importância de recolocar o trabalhador/a de volta no

orçamento da união e defender a legitimidade da liberdade do ex-presidente. “Lula só está preso porque lidera as pesquisas das eleições de 2018” explica, “não fazia sentido eles darem um golpe, e agora, dois anos depois, o mesmo projeto social voltar à presidência, eles não tem vergonha, num processo sem provas puseram na cadeia o maior presidente que este país já teve”, Néspolo ainda ressalva que é preciso defender soltura de Lula para que a pauta da classe operária volte a ser discutida.

O deputado Nelsinho Metalúrgico (PT-RS) consolidou Néspolo lembrando o sociólogo Karl Marx, tendo em conta o panorama econômico, em que Marx dizia que a burguesia sempre enrique-

ceu tirando direitos da classe trabalhadora. “Sempre na disputa econômica, para o aumento de riqueza” comentou. O deputado também ressaltou a importância em libertar o ex-presidente, “é uma tarefa urgente, um inocente não pode permanecer encarcerado”, defendeu.

"Lá vimos a coragem de líder"

Paim, integrante da Comissão de Direitos Humanos, aproveitou o encontro para relatar como foi visita feita ao ex-presidente no dia 17 de abril. “Fomos a única comissão que conseguiu ver Lula. Lá vimos a coragem de líder, que mesmo preso, se mostrava com muito mais energia do que nós”, continuou o Senador, “ele disse – não quero ninguém chorando, quero que façam o possível para defender a democracia do Brasil, sou inocente, vocês sabem disso e vou provar – essas foram as palavras do presidente Lula para mim naquela 15 metros quadrados” finaliza Paulo Paim.

1º DE MAIO

Luta por direitos e reivindicação pela liberdade de Lula marcam Dia do Trabalhador

A mobilização do 1º de Maio em Curitiba (PR) foi regada a música e muita energia de luta por parte da militância. A capital paranaense recebeu sindicalistas de todas as regiões do Brasil, inclusive os diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeirinha, que foram até lá se manifestar contra a prisão arbitrária do ex-presidente Lula (PT) e em defesa dos direitos do trabalhadores/as.

A programação deste ano foi unificada e reuniu sete centrais sindicais e diferentes movimentos populares, que trazem como reivindicações a

defesa dos direitos da classe trabalhadora e a liberdade do ex-presidente Lula (PT), preso injustamente na Superintendência da Polícia Federal no Paraná.

O presidente nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vagner Freitas, destacou a união do campo popular na atualidade contra a deterioração dos direitos trabalhistas.

Ele também afirmou que a participação de

Lula nas eleições presidenciais deste ano seria uma questão democrática e associou o caso à recuperação política e econômica do país.

“Se quisermos a possibilidade de desenvolvimento, de retomada do crescimento da economia, de fortalecimento de

direitos, a única via é a democrática. Sem ele nas eleições, o caminho será o fascismo, a intolerân-

cia e o agravamento da situação do país”, argumentou.

Antes do ato político, o público conferiu shows de artistas nacionais, com destaque para a sambista Beth Carvalho. Entre as canções, ela puxou os coros “Lula Livre” e “Fora, Temer”. Também se apresentaram os cantores Flávio Renegado, Maria Gadú e Ana Cañas.

Pela manhã, a Curitiba foi palco de uma marcha popular que terminou nas imediações do prédio onde Lula está preso, além, de um ato que reuniu manifestantes, representantes sindicais e de movimentos sociais, além de políticos presentes.



CONVÊNIOS E PARCERIAS

Escola de Educação Infantil Trem da Alegria

O nosso Sindicato tem uma parceria que beneficia todos associados e seus respectivos dependentes. Trata-se da Escola de Educação Infantil Trem da Alegria, localizada no bairro Morada do Vale I, em Gravataí.

A escola possui ambiente familiar e acolhedor, atendimento individualizado, salas climatizadas, Tv a cabo,

profissionais qualificados, Pedagoga e Nutricionista. O colégio oferece atividades pedagógicas, música, dança, projetos ambientais, inglês aulas de psicomotricidade e capoeira inclusas no currículo e aula extra de Ballet Baby Classy.

Companheiro(a), aproveite os valores reduzidos para associados e dependentes e entre em contato com o sindicato!

Centro de Educação Infantil Turminha do Chaves

O Stimeca possui ainda outra opção de parceria para nossos sócios e seus respectivos dependentes. Trata-se do Centro de Educação Infantil Turminha do Chaves, um espaço amplo, bem equipado, com segurança videomonitorada e um quadro funcional espe-

cializado no ensino e educação das pequenas crianças.

A escolinha oferece preços reduzidos para filhos e netos de associados.

Mais informações, entre em contato com o sindicato ou com a própria escolinha, no telefone (51) 3137-4344.

Psicóloga **Mirian Oliveira**

> Desconto de 20% na consulta para associados e seus dependentes

> Contato: (51) 98429-5642 / (51) 99237-4777

> Endereço: Rua Gravataí nº 79, Cachoeirinha

<http://psicologamirianoliveira.com.br/>

DENTISTA

> **OralDents - Informações abaixo:**

Cooparticipação para sócios e dependentes R\$ 17,00

Av. Flores da Cunha, 856 / Telefone: 3471.4345



INFORME ECONÔMICO

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R\$)	Alíquota
-Até R\$ 1.659,38	8%
-De R\$ 1.659,39 até R\$ 2.765,66	9%
-De R\$ 2.765,67 até R\$ 5.531,31	11%

PISO METALÚRGICO - Maio/2017

-Piso admissional	R\$ 1.197,89
-Piso após 90 dias	R\$ 1.281,28

PISO REPARAÇÃO VEÍCULOS - Maio/2017

-Piso:	R\$ 1.375,00
-Aprendiz e borracheiro:	R\$ 1.227,60

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - Maio/2017

-Piso:	R\$ 1.292,04
--------	--------------

PISO SIDERÚRGICO - Maio/2017

-Piso:	R\$ 1.316,02
--------	--------------

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- R\$ 954,00

PISO REGIONAL RS

- De R\$ 1.175,15 a R\$ 1.489,24

SALÁRIO FAMÍLIA

Até R\$ 859,88	R\$ 44,09 por filho
De R\$ 859,89 a R\$ 1.292,43	R\$ 31,07 por filho
Acima de R\$ 1.292,43	Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2016

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir
Até 1.903,98	-	-
R\$ 1.903,99 até 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
R\$ 2.826,66 até 3.751,05	15%	R\$ 354,80
R\$ 3.751,06 até 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36
Dedução por dependente:		R\$ 189,59

PARCELA PARA IR SOBRE PLR

Valor da PLR anual	Alíquota	Parcela a deduzir
Até R\$ 6.677,57	-	-
R\$ 6.677,58 até 9.922,27	7,5%	R\$ 500,82
R\$ 9.922,28 até 13.166,99	15%	R\$ 1.244,99
R\$ 13.167,00 até 16.380,37	22,5%	R\$ 2.232,51
Acima de R\$ 16.380,37	27,5%	R\$ 3.051,53

AUXÍLIO-CRECHE

A partir de 1º/05/2017, reembolso de R\$ 254,07 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

EXPEDIENTE

O jornal FOLHA METALÚRGICA é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeirinha. Endereço: Rua Fernando Ferrari, nº 136 - Bairro Regina - Cachoeirinha/RS - CEP: 94.935-170 - Fone: 3041.1303
Presidente: Jairo Santos Silva Carneiro - Vice-presidente: Marcos Fernando Muller - Secretário de Imprensa: Alceu Siqueira - Assessoria de Imprensa: Sarah Lima - OBS.: A reprodução total ou parcial do conteúdo deste jornal é permitida desde que citada a fonte.

VESTIBULAR ULBRA
A sua transformação está na nossa rede.

VANTAGENS PARA ASSOCIADOS AOS SINDICATOS FILIADOS À FEDERAÇÃO DOS METALÚRGICOS/RS E DEPENDENTES

25% DE DESCONTO

Graduação presencial* e EAD
*Bacharelado em Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia de Segurança da Informação e Engenharia de Software

Rede de Escolas da Ulbra da Educação Básica à Educação Profissional em todo o Rio Grande do Sul

www.ulbra.br/vestibular

> O desconto concedido no convênio é de 25%

> O Referido desconto deverá ser solicitado pelo próprio aluno, via protocolo presencial (na unidade onde este estuda) ou via protocolo online (modalidade EAD).

> Se tratando da concessão do benefício de descontos para dependentes, estes deverão entregar cópia da declaração de imposto de renda atualizada, onde conste seu nome como dependente.

> Os descontos são condicionados ao pagamento em dia

Havendo dúvidas, ligue (51) 3477-9165 ou (51) 3477-4000 ou e-mail: convenios.ulbra@ulbra.br

Escola Técnica **MESQUITA**

PROMOÇÃO

Curso Técnico em:
Sistemas de Energia
Renovável

E MUITO MAIS!



10% a 40% DE
DESCONTO
PARA SÓCIOS

**Do Sindicato dos Metalúrgicos
Onde estamos?**

Av. do Forte, 77 - Cristo Redentor
Porto Alegre - RS - CEP: 91360-000
Fones: (51) 3340-3110 | 3022-7779